

# Luiz Marengo - De Saltar Calando

Tom: E

É de vereda, parceiro, que o golpe firma na trança  
 Se o braço busca a distância, no estender da canhada  
 Uma terneira abichada, que achata a cola por conta  
 Ritual gaúcho na estampa desta querência sagrada

É de vereda, parceiro, com a bota sempre estrivada  
 Que aparto um boi na internada pra garantir o sustento  
 Chapéu tapeado com o vento, num barbicacho apertado  
 E um peleguito virado, nesse fundão mormacento

[Refrão]

Salta calando, parceiro, salta calando  
 Faz um bichinho e afirma a perna no más  
 Soca as esporas e afrouxa a boca do pingo  
 Que a zebuada sobra pata por demás

( Dbm B7 A Ab7 )  
 ( Dbm B7 A B7 E )

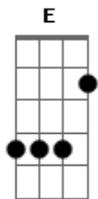
E de vereda, parceiro, vamos rangindo a carona  
 Num resmungar das choronas, nalguma folga domingueira  
 E a sina, por balconera, faz esbarrar na cancela  
 Pra tirar a poeira da goela num bolicho de fronteira

É de vereda, parceiro, que a noite vem espiando  
 Junto aos buracos do rancho de uma peleia passada  
 E o vício ronda a indiada, num destorcido com canha  
 Piscando um olho na sanha e metendo sorte clavada

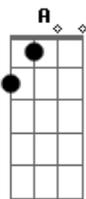
[Refrão]

Salta calando, parceiro, salta calando  
 Faz um bichinho e afirma a perna no más  
 Soca as esporas e afrouxa a boca do pingo  
 Que a zebuada sobra pata por demás

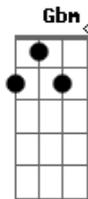
## Acordes



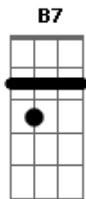
© ukulele-chords.com



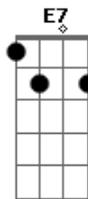
© ukulele-chords.com



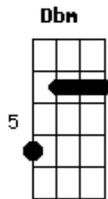
© ukulele-chords.com



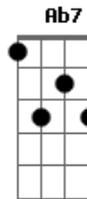
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com